

balho até a senectude das fôrças físicas. Paulo, salvo da crueldade, é constrangido a esforço máximo, na própria renovação, até o último sacrifício.

Se experimentas o coração chamado à verdade pela Doutrina Espírita, compreendamos que a salvação terá efetivamente chegado até nós. Não aquela que pretende investir-nos, ingênuamente, na posse de títulos angelicais, quando somos criaturas humanas, com necessidade de aprender, evoluir, acertar e retificar-nos, mas sim a salvação no verdadeiro sentido, isto é, como auxílio do Alto para que estejamos no conhecimento de nossas obrigações, diante da Lei, dispostos a esposá-las e a cumprí-las.

Sobretudo, não nos detenhamos em frases choramingueiras, perdendo mais tempo sobre o tempo perdido. Reconheçamos com o apóstolo que "o tempo sobremodo oportuno" para a salvação ou, melhor, para a corrigenda de nossos erros e aproveitamento da nossa vida, chama-se *agora*.



NAS TRILHAS DA FÉ

"Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que conosco obtiveram fé igualmente preciosa..." — PEDRO.

(II PEDRO, 1:1.)

EM MUITAS ocasiões, admitimos errôneamente que os grandes vultos do Cristianismo terão obtido privilégios nas Leis Divinas; entretanto, basta a reflexão nas realidades do Evangelho, para que nos capacitemos da sem razão de semelhante conceito.

Simão Pedro nos fala da fé "igualmente preciosa" e raros vultos da história do Cristo poderão competir com ele em matéria de renovação pessoal.

Era ele pescador de vida humilde, homem quase iletrado, comprometido em obrigações de família, habitante de aldeola paupérrima, seguidor do Evangelho submetido a tentações e vacilações que, por algumas vezes, o fizeram cair; entretanto, guindou-se à posição de apóstolo da causa mais alta da Humanidade, ampliou seus conhecimentos, adquiriu importância fazendo-se condutor e

irmão da comunidade, liderou a idéia cristã nas metrópoles do seu tempo e, de cada vez que se viu incursão em êrro, procurou corrigir-se e seguir adiante, no desempenho das obrigações que lhe eram atribuídas.

Realmente, não possuímos qualquer justificativa para isentar-nos do serviço de auto-educação, à frente do Cristo, sob a alegação de que não recolhemos recursos imprescindíveis à solução dos problemas do próprio burilamento para a vitória espiritual.

Pedro, com a autoridade do exemplo, afirma-nos que, diante da providência Divina, todos nós obtivemos valores iguais para as realizações da mesma fé.



PAZ EM NÓS

"Porque a nossa glória é esta: o testemunho da nossa consciência..." — PAULO.

(II Coríntios, 1:12.)

ABRAÇANDO a renovação espiritual para a conquista da luz, quase sempre somos contraditados pelas fôrças da sombra, qual se tivéssemos o coração exposto a tôdas as críticas destrutivas.

Cultivas bondade e afirmam-te idiota.
Mostras paciência e imaginam-te poltrão.
Esqueces golpes sofridos e chamam-te covarde.
Praticas a humildade e apontam-te por tolo.
Falas a verdade e supõem-te obsesso.
Exerces brandura e julgam-te preguiçoso.
Auxilias fraternalmente e envenenam-te o gesto.
Confias e dizem-te fanático.
Cumpres obrigações e há quem zombe de ti.